

jornais que têm os pés mais pequenos que os olhos

O caso deu que falar. E o falatório continua! É pelo menos o que parece que podemos induzir de cartas, jornais e recortes que, dos mais diversos pontos, ainda não pararam de chegar à nossa redacção.

Sempre gostámos de falar claro. E, numa altura em que o mundo apenas parece conhecer Cristo na imagem que a vida dos cristãos, na quase maioria, apresenta em público desfigurada e sangrenta como a face que se estampou no amarrotado pano da generosa Verónica, julgamos que não há outro caminho senão seguir aquele conselho de Urteaga:

«Dizei a verdade aos homens afastados da Igreja antes que se extinga a débil chama da sua confiança em nós; falai-lhes, gritai-lhes, vociferai-lhes a verdade! Antes que a morte os arraste consigo à dor eterna, repeti-lhes a Verdade: isso que os seus olhos viram na nossa Religião, é uma monstruosidade. Nem os nossos santos foram assim, nem essa religiosidade ficícia dos nossos tempos foi a que Cristo pregou há vinte séculos. Dizei-lho com força, gritai-lhes...»

Mas não. Não! Não lhes digais nada. Não há nada a dizer-lhes. Chegou a altura de actuar, e de actuar em silêncio, com discrição, sem ruído.

Quando, há anos, a revista «Vie Intellectuelle» lançou um

inquérito sobre as razões da descrença, surgiram testemunhos emocionantes pelo tom de profunda sinceridade, que constituía uma bela emulação de humildade colectiva.

Ao lerem esses raros depoimentos, os não-cristãos veriam que aquilo que eles nos censuram, nós também o censuramos a nós próprios.

E nesta confissão pública dos cristãos mais esclarecidos e íntegros há uma acusação não do Cristianismo em si, mas da cristandade que não se preo-

cupa em procurar cumprir o infinito ideal que no Evangelho a todos é proposto...

★

Vem isto a propósito do tal caso que passou pelas colunas de vários jornais como o último escândalo provinciano passado de boca em boca pelas comadres mexeriqueiras de alcovites sem fundamento sério.

Ao saber das desvirtuadas reacções de alguns jornais, «Correio do Vouga» apressou-se «a pôr os pontos nos ii», como afirmou um jornal, o único, dentre os vários que lemos, a falar com integridade.

«Correio do Vouga» não se desdisse; completou-se, esclarecendo, porventura, mal-entendidos.

Continua na página 5

a pobrezinha RICA

NÃO se sabia que idade era a sua; nem ela mesmo talvez a soubesse dizer. Estava velha — velhinha de muitos anos, a quem a miséria acompanhava nos seus passos tristes aos quais se tinha acostumado já.

A dor vergara-a, como os vendavais vergam uma árvore que seja fraca. Olhava para o chão, resignada, mas às vezes sorria-se.

Constantemente, falava só, sem praguejar, nem amaldiçoar ninguém, nem a sua sorte.

Tinha aceitado a vontade de Deus e esperava que Ele a chamasse.

Não possuía nada mais do que coisas incrivelmente

simples e tão pobres como ela. A sua única companheira era uma galinha, com quem conversava amoravelmente, e que trazia presa por um cordel a uma pedra, para que lhe não fugisse.

E assim ia vivendo as suas horas, naquele beco estreito e sinuoso, da parte alta da Vila, rentinho ao mar.

E que os pobres, e sobretudo os velhos, não vivem dias, nem anos. Vivem horas, muitas delas cheias de amargura, perdida a noção do seu volume, como a da sua intensidade.

Continua na página 7

a MAIOR das DESCOBERTAS

Sempre houve, ao longo do correr das gerações, figuras como esta: «mantas ao ombro, grandes bornais... buscando no mundo côdeas de pão».

Parece, no entanto, que só hoje o mundo tomou consciência, — conforme o confirma Josué de Castro —, da sombria realidade da fome! Por estadistas e sábios, o problema é agora posto em escala mundial.

Joseph Lebet, alma de levita com espírito de sociólogo, declarava, por isso, recentemente, que a maior descoberta do século XX foi descobrir Lázaro!

«Lázaro, é legião, a imensa maioria da humanidade. Lázaro outrora estava longe, além do oceano. Nosso regime económico era ardoroso em explorá-lo. Actualmente, Lázaro está próximo, porque, com as facilidades de comunicação, o mundo reduziu-se em suas dimensões. Lázaro, para nós, começou a existir; acabamos apenas de descobri-lo. A julgar pelos jornais, tomou lugar importante na vida do mundo.

Por enquanto não o amamos ainda; atemoriza-nos. Lázaro aprendeu agora a revoltar-se».

Segundo um filósofo e jurista italiano o problema da Nação desenvolve-se em três campos, neles se devendo basear todo o estudo a efectuar sobre este assunto; o histórico-genético, o filosófico e o jurídico-moral. No primeiro vêm-se as origens e o progressivo desenvolvimento de núcleos primitivos a fundirem-se num agrupamento maior e homogéneo que surge em dado momento com autonomia; no segundo investiga-se a natureza, essência e qualidades essenciais ou acidentais do grupo social, chamado nação; no terceiro tiram-se as consequências morais e jurídicas dos princípios definidos ou achados no segundo.

Antes, porém, de prosseguir, tem que se aceitar uma definição de Nação, que, como quase todas as definições, pretende ser a que mais se aproxima da realidade conhecida de todos. Assim, Nação será um agregado social natural, que, na consciência da sua unidade de origens e de civilizações, tende à consciência e desenvolvimento dos seus elementos culturais, em ordem à completa realização da pessoa humana (Messineo).

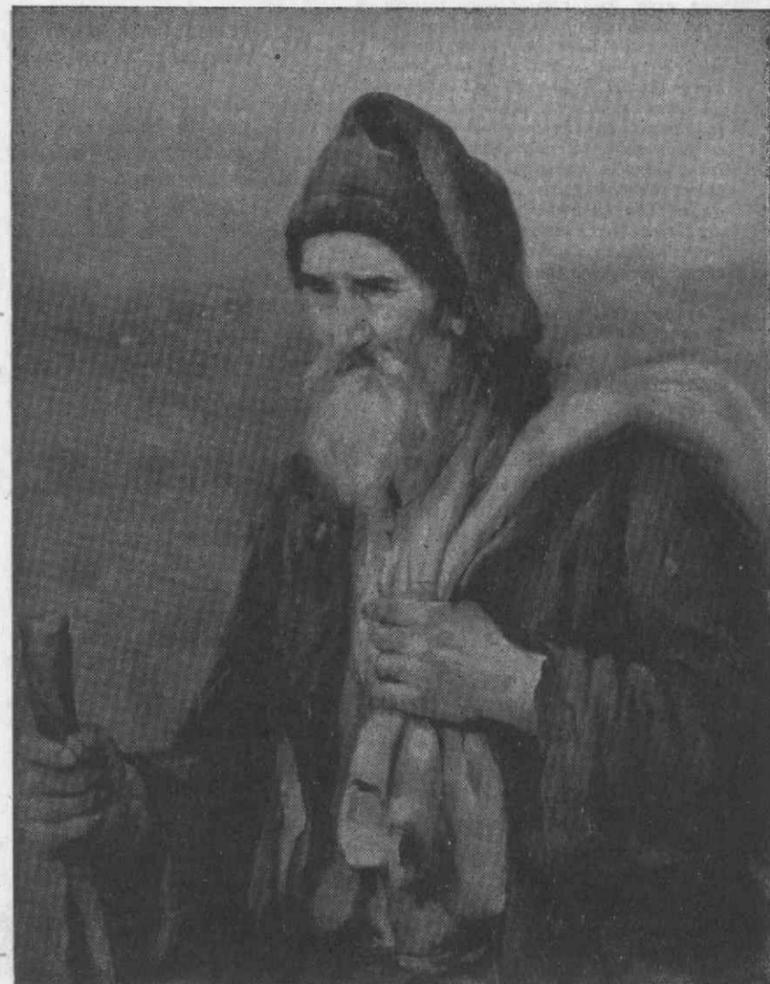
2. O Homem, animal dotado do supremo dom da inteligência, é por natureza gregário, isto é, só pode subsistir se viver em grupos ou sociedades, que são formados pelos laços de interdependência e solidariedade dos seus componentes. Varia a forma e extensão desses grupos, conforme os interesses que lhes deram origem, havendo, no entanto, sempre de comum uma consciência de unidade e uma vontade geral de vida colectiva. A Nação é um desses grupos e resulta de uma série de elementos objectivos, que, nem sempre existindo todos cumulativamente, operam sobre os indivíduos e imprimem nele um conteúdo subjectivo, um selo na sua personalidade, comunicando-lhes um modo de ser, um tipo — português, espanhol, francês, ou outros.

Esses elementos são, por exemplo, território, língua, raça, passado histórico, religião, formando uma cultura e uma civilização, concebendo-se embora que aquela possa ter um campo maior que esta.

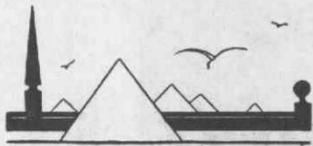
Antes de analisarmos o caso português, temos ainda que ver as implicações filosóficas e jurídico-morais do conceito fornecido.

3. A Nação tem um fim colectivo, o Bem Comum, que é o desejado pela consciência e sentimento de solidariedade dos nacionais; difere do do Estado, não só porque este tem uma ordem jurídica e policial estabelecida, mas também porque a Nação visa um Bem Comum mais restrito, específico e determinado do que o do Estado, pois este pode englobar uma, ou várias nações, parte dum ou de várias, sendo sempre de natureza diferente, mesmo quando é a organização política de uma só nação.

Continua na página 5



AVEIRO



Pela Câmara Municipal

Avenida de Portugal

Os serviços municipais encetaram os trabalhos de desaterro para abertura do primeiro troço da Avenida de Portugal, a poente da Rua do Eng. Oudinot.

A nova avenida tem seu início a norte da Estrada Nova do Canal, atravessa o Bairro de Habitações Económicas do Senhor das Barrocas no sentido Nordeste-Sudoeste até à Rua Almirante Cândido dos Reis, inflecte para Oeste até à Rua do Eng. Oudinot, passando pela Rua de Arnelas e pelos terrenos agrícolas situados entre as ruas do Carmo e do Gravito e a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, onde forma uma grande praça, dobrando, nas alturas do Seixal, para Noroeste até ao Cais de S. Roque, depois de cortar a Rua do Gravito.

A nova artéria será a terceira grande avenida da cidade, formando a norte da Avenida Central de Lourenço Peixinho um dispositivo viário e habitacional mais ou menos simétrico com a Avenida Salazar.

Ponte da Varela

Aos srs. Presidente do Conselho e Ministros das Obras Públicas e das Finanças foi enviado pela Câmara de Aveiro o seguinte telegrama:

«Câmara Municipal de Aveiro tendo no maior apreço o grande melhoramento que para a região ribeirinha da Ria representa a construção da Ponte da Varela agora adjudicada e considerando que essa importante obra muito vem beneficiar o concelho de Aveiro por estabelecer uma nova comunicação com a estrada marginal da praia de S. Jacinto ao Carregal de Ovar, e esperando, ainda, que tal obra se conjugue em breve com a planada estrada Aveiro-Murtosa, estrada que ultrapassa os interesses locais para servir o grande tráfego Lisboa-Porto pela via da Beira-Mar, cumprimenta Vossa Excelência e o Governo agradecendo tão valioso benefício para turismo e economia da Região e da Nação. Presidente — a) Alberto Souto.

Saneamento

Na última reunião, a Câmara discutiu largamente alguns problemas referentes ao concurso a abrir para a continuação da obra do

saneamento da cidade, cujo projecto, na sua parte final, aguarda o parecer do Conselho Superior de Obras Públicas. A Câmara mandou elaborar pela Repartição de Obras o estudo económico comparativo dos dois possíveis acessos à estação final de tratamento dos esgotos e de recolha dos lixos que ficará situada no Crasto de Verdemilho. Uma das vias de acesso pode ser a de S. Tiago, com uma ponte sobre o esteiro de Arada. A outra só pode ser a do lugar de Verdemilho pelas Agradas de Arregaça até ao extremo do promontório do Crasto, sobre as praias da Peromaceira.

Qualquer delas é dispendiosa e difícil, não estando prevista no estudo e projecto técnico do saneamento geral.

Coronel Gaspar Inácio Ferreira

A Câmara Municipal, tomando conhecimento de uma carta do sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, em que, por motivos de idade e de saúde, pede escusa do cargo de representante do nosso Município na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, resolveu apelar para o espírito de sacrifício do iustre homem público e solicitar-lhe que continue a dar, ainda, o concurso da sua inteligência e do seu prestígio e saber ao importante organismo em cuja presidência tão relevantes serviços tem prestado à cidade e à região.

Arrastão « Mestre Manuel Mónica »

Nos Estaleiros Mónica, da Gafanha da Nazaré, será amanhã, pelas 11,30 horas, benzido e lançado à água o novo arrastão costeiro « Mestre Manuel Mónica », para a Sociedade de Pesca Miradouro, L.da. Esta cerimónia será seguida de um almoço íntimo na Casa do Parque, em Aveiro.

Recenseamento Militar

Todos os mancebos que competem 20 anos de idade em 1961 e os que, não tendo ainda ultrapassado a idade de 45 anos, não hajam sido incluídos em recenseamentos anteriores, e também aqueles a quem a voz pública atribua a idade de recenseamento e não comprovem tê-la diferente, são obrigados a fazer a respectiva declaração, durante o próximo mês de Janeiro, na secretaria da Câmara Municipal do concelho ou da administração do bairro em que residirem. Igual obrigação existe para os pais, tutores e mais entidades de quem depende a representação do mancebo.

O preço do sal

Por despacho superior, foi autorizado, com carácter provisório, um aumento de preço do sal de Aveiro e Figueira da Foz de 40\$00 por tonelada, que entrou imediatamente em vigor, beneficiando, ainda, uma grande parte do sal produzido.

Se é certo que o preço agora fixado, embora nas condições em que o foi, não traduz a verdadeira aspiração deste salgado, expressa em várias exposições apresentadas a quem de direito, representa, contudo, uma contribuição para a valorização do produto salineiro, e permite acreditar que as entidades competentes se acham dispostas a rever as condições de produção e comercialização do sal de Aveiro e Figueira da Foz.

XXIII Missão de Férias

No dia 16 será inaugurada em Lisboa, no Palácio Foz, onde funciona o S. N. I., a exposição da XXIII Missão Estética de Férias, organizada em Aveiro durante o verão pela Academia Nacional de Belas Artes e que tanto sucesso alcançou.

Nau S. Vicente

Está marcada para o próximo dia 20 do corrente a cerimónia da bênção e lançamento à água da Nau S. Vicente, nos Estaleiros da Gafanha da Nazaré.

A bênção será dada pelo Ex.mo Bispo de Aveiro, Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.

Rendimento da Lota

O mau tempo, dificultando a entrada das embarcações no porto de Aveiro, prejudicou grandemente a lota, no mês de Outubro, que não atingiu o rendimento habitual. Assim apenas foi transaccionado peixe no valor total de 2.251.473\$00, sendo 2.174.417\$00 de pescaria recolhida por traineiras, 23.667\$00 de peixe do alto e 53.389\$00 de peixe da Ria.

Foi a traineira « Divor », da praça de Aveiro, a mais feliz, pois só a sua parte descarregou 2.955 cabazes de sardinha e carapau, no valor de 181.627\$00.

A « Brasília » foi a que mais se aproximou daquela em rendimento, fazendo 132.754\$00.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Virgínia Marques Pessegueiro; Maria Teresa da Silva Coutinho, filha do sr. Alberto Rodrigues Coutinho; Manuel Alberto Gamelas Simões Vieira e António Júlio Gamelas Simões Vieira, filhos do falecido João Vieira.

Amanhã — D. Crisanta Fortes Graça, esposa do sr. Rui Manuel dos Santos Paule; Maria Luísa Correia, filha do sr. Manuel Limas Correia; Luís Maria Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta; e Henrique Manuel da Maia Soares, filho do sr. Armando Pereira Soares.

Dia 14 — Maria José de Figueiredo Soares, filha do sr. Zeferino Augusto Soares; Isabel Maria Correia de Sá, filha do sr. Eng. Luís Correia de Sá; António Augusto de Azevedo Alves Novo, filho do sr. Augusto Alves Novo Júnior; António Cosme de Paiva; Manuel José Pereira Correia; e Manuel Alves Vieira.

Dia 15 — D. Maria da Soledade Silva e Cristo; D. Olímpia Moreira dos Santos, esposa do sr. João dos Santos; e Maria de Fátima de Jesus Madal, filha do sr. António Ferreira Madal.

Dia 16 — Maria Alice Neto Lopes Borges, filha do sr. Major Alvaro Borges; Maria Eneida Teixeira do Amaral Brites, filha do sr. Tenente João Baptista do Amaral Brites; Branca Clara Ague Lusa de Sousa Rebocho; e António Manuel Marques Teixeira Lopes, filho do sr. Manuel Alberto Teixeira Lopes.

Dia 17 — Tenente-Coronel Evangelista de Oliveira Barreto.

Dia 18 — D. Rosa de Jesus dos Santos Ramalho; Padre Miguel da Silva Henriques Barbosa.

BAPTIZADOS

Com o nome de Maria Manuela, foi baptizada na igreja da Vera Cruz, no passado domingo, a filha da sr.ª D. Maria de Lourdes Gamelas Cardoso Moraes e do sr. Manuel Moraes. Presidiu à cerimónia Mons. Aníbal Ramos e foram padrinhos a sr.ª D. Ana dos Santos Alfarelos e o sr. Padre João Paulo Ramos.

No mesmo dia e no mesmo templo, foi baptizada, com o nome de Isabel Maria, a filha da sr.ª Arquitecta D. Maria Adosinda Gamelas Cardoso de Albuquerque e do sr. Eng. Celso Bernardo de Albuquerque. Administrou o sacramento o sr. Padre João Paulo Ramos, servindo de padrinhos a avó materna, sr.ª D. Rosa Mourão Gamelas Cardoso e o sr. Capitão Francisco Pinto Bernardo.

— Ainda na Vera Cruz e naquele

dia, Mons. Aníbal Ramos baptizou o filho da sr.ª D. Maria Bernardete de Almeida Moraes e do sr. Carlos Alberto da Silva Jerónimo. A criança recebeu o nome de João Manuel e foram seus padrinhos a sr.ª D. Hermeliana Tevares Barreto e o sr. Dr. Fernando Garcia.

LARES EM FESTA

Pelo nascimento de seu primeiro filho, no Hospital desta cidade, no dia 30 de Outubro, está em festa o lar da sr.ª D. Maria Paulina da Cruz Almeida Catarina e do sr. Virgílio Dinis de Carvelho Catarina.

A criança vai ser baptizada com o nome de Fernando.

— Pelo nascimento de sua primeira filha, também está em festa o lar da sr.ª Dr.ª D. Rosa Maria Rino Peres e do sr. Dr. António Martins Peres, residentes em Luanda.

A criança é neta do nosso assinente sr. António Massadas de Almeida Rino.

DR.ª D. MARIA F. FERREIRA PINTO BASTO GRAÇA

Terminou a sua licenciatura em Medicina, pela Universidade de Coimbra, a sr.ª Dr.ª D. Maria Fernanda Ferreira Pinto Basto Graça, filha da sr.ª D. Maria Amélia Ferreira Pinto Basto Graça e do sr. Dr. Angelo da Costa Graça, distinto médico em Oitá.

Os seus contrêrneos promoverem em sua honra, no passado domingo, uma interessante festa, acompanhando-a em cortejo, pelos lugares de Perães, Gesta e Silveiro, até casa dos pais, onde se efectuou um almoço e houve manifestações de muito regozijo, como ao longo do percurso.

DR. MARIO DAMAS MORA

Regressou a Lisboa, vindo de Itália, onde, como equiparado a bolsista do Instituto de Alta Cultura, tomou parte na III Conferência Internacional de Asmologia, o nosso querido amigo e colaborador sr. Dr. Mário Damas Mora. Na referida reunião científica, na qual foi eleito, por unanimidade, secretário-geral da Associação Internacional (Interesme), apresentou duas valiosas comunicações.

PADRE MARIO SARDO

Acaba de ser nomeado Inspector Diocesano do Ensino de Religião e Moral o rev. Padre Mário Duarte Sardo, professor no Liceu desta cidade.

Com os nossos cumprimentos, desejamos que o seu trabalho seja verdadeiramente frutuoso.

Movimento Judicial

O sr. Dr. Francisco Mendes Barata dos Santos, Juiz de Direito do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro, acaba de ser transferido para Lisboa e colocado no 6.º Juízo Cível.

Queremos expressar aqui a mágoa que sentimos pelo afastamento do nosso meio e do nosso convívio do distinto magistrado que é o sr. Dr. Barata dos Santos. Pelas suas nobilíssimas qualidades e virtudes, pelo seu fino trato, pelo seu impoluto carácter, soube conquistar entre nós as maiores simpatias e o maior respeito. Custa-nos, pois, a sua ausência. Com um abraço de despedida, desejamos-lhe sinceramente os maiores triunfos na sua carreira.

★ Foi promovido à 1.ª classe e colocado no 1.º Juízo da Comarca de Aveiro o sr. Dr. Silvino Alberto Vila Nova, que vem da Comarca de Vila Franca de Xira.

Os nossos cumprimentos.

★ O sr. Dr. António Augusto de Oliveira Gala, antigo Juiz do Tribunal de Trabalho de Aveiro, foi agora colocado no 7.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa e o sr. Dr. Alberto Martins Pereira, que exerceu as funções de Juiz de Direito em Aveiro, acaba de ser colocado no Tribunal da Relação do Porto.

Legião Portuguesa

Com a presença de numerosos oficiais, graduados e legionários, iniciaram-se, no passado domingo, dia 6 do corrente, as actividades do T. I. n.º 47 aquartelado nesta cidade.

O acto, a que assistiram os srs. Dr. Fernando Marques e José Ferreira da Costa Mortágua, primeiro e segundo comandante do T. I., Cap. António Fernandes, comandante da G. N. R. e director da instrução da L. P. de Aveiro, deu ensejo a uma calorosa manifestação de solidariedade ao Governo pela forma intransigente como tem defendido a integridade de Portugal.

No final da instrução, usaram da palavra os srs. Dr. Fernando Marques e José Mortágua.

Porto de Aveiro

Na Junta Central dos Portos, do Ministério das Comunicações, realizou-se no dia 7 a abertura das propostas para arrematação da empreitada de construção de duas pontes-cais no porto bacalhheiro de Aveiro.

Presidiu o chefe da respectiva repartição, sr. Eng. Luís da Fonseca, e houve três concorrentes. A base de licitação das duas pontes, em conjunto, era de 1.392 contos. A proposta mais alta foi de 1.910 contos e a mais baixa de 1.500 contos.

DR. ANTÓNIO ALBERTO DA COSTA FERREIRA

Terminou o seu curso nos altos estudos comerciais da Universidade de Leusana, Suíça, o sr. Dr. António Alberto da Costa Ferreira, filho da sr.ª D. Maria Celeste Soares da Costa Ferreira e do sr. António da Costa Ferreira, sócio gerente da Fábrica Lusotela. Já se encontra em Portugal, indo brevemente iniciar as suas actividades nos serviços de contabilidade duma importante empresa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	CALADO
Domingo . . .	AVEIRENSE
Segunda-feira . . .	SAUDE
Terça-feira . . .	UDINOT
Quarta-feira . . .	MOURA
Quinta-feira . . .	CENTRAL
Sexta-feira . . .	MODERNA

FALTAM EQUIPAS para haver Campeonatos Corporativos em AVEIRO!

Na Organização Corporativa de Portugal existem as Casas do Povo, criadas nas freguesias rurais com o fim da realização de obras de utilidade pública, de progressos locais, obras de previdência e assistência social, etc., etc. e... desportos.

Ora, nesta página de Correio do Vouga, «caí como sopo no mel» uma conversa com o director de uma Casa do Povo, versando as actividades desportivas de um desses organismos corporativos.

Não tivemos que calcular muitos quilómetros para disso sabermos. Aqui a dois passos, num dos extremos da cidade, existe uma Casa do Povo, que todos os aveirenses conhecem e estimam, pelos relevantes serviços que tem prestado à causa rural de uma das nossas freguesias: **ESGUEIRA**.

Criada há 18 anos — mais pomemorizadamente em 9 de Novembro de 1942 — está em festa na hora que passa.

É bom — assim o julgamos — que os nossos leitores tomem conhecimento das actividades desportivas daquela Instituição. Para obtermos as informações necessárias deslocamo-nos a um moderno estabelecimento de modas citadino, de que é proprietário o sr. Américo Ramalho, que, desde há anos, exerce o cargo de Presidente da Direcção da Casa do Povo de Esgueira.

Já tivemos secções de basquetebol e de ténis de mesa, disputando provas oficiais — começou

— oportunas declarações do sr. Américo Ramalho, Presidente da Direcção da Casa do Povo de Esgueira

por nos informar aquele senhor, quando lhe perguntámos pelas actividades desportivas praticadas pela Casa do Povo.

— E então por que não concorrem agora?

— Porque a F.N.A.T. assim o determina.

— Quer dizer, portanto, que o grupo de basquetebol de Esgueira não é «vosso»?

— Sim. Efectivamente o grupo não tem nada connosco, muito embora o ajudemos sempre que as nossas poucas finanças assim nos facultam.

— E quais são, actualmente, as secções desportivas com que podem inscrever-se em provas corporativas?

— Temos sempre possibilidades de um momento para o outro inscrevermo-nos em basquetebol e ténis de mesa. E acrescentou: Infelizmente isso quase não é possível, visto que no nosso distrito não existem grupos corporativos, que nos permitam uma acção continua.

Cabe aqui fazer referência a uma nossa nota sobre as actividades desportivas das empresas e unidades de Aveiro. Nessa nota

Continua na página 7

BASQUETEBOL

CAMPEONATO REGIONAL DE AVEIRO DA I DIVISÃO

Continuou a disputa desta prova regional, da qual saíram os três representantes do distrito no Campeonato Nacional da II Divisão.

Damos a seguir breves apontamentos dos jogos efectuados em Aveiro:

Esgueira 24-Mogofores 24

ESGUEIRA — Júlio, Américo 4, Raveira 2, Gonçalves 2, Pereira II, Armando Vinagre 3, Celisto, César Vinagre 2 e Lemos.

MOGOFORES — Oliveira 2, Carvalho 9, Pereira 4, Sousa 9, Beptista, Pinto e Manuel Sousa.

ARBITROS — Albano Baptista e Manuel Arroja.

Jogo disputado no passado domingo no Campo da Alameda, em Esgueira.

Partida medíocre e em que mais uma vez se verificou o abaixamento do nível técnico que a modalidade atravessa no nosso distrito. A nova organização do desporto está a fazer das suas, visto que em ambas as equipas, das melhores da época passada, se notou a falta de elementos bases, que foram estagiar para outros paragens.

No entanto, a haver um vencedor, esse podia ser o Esgueira, pois lutou com falta de sorte, a par duma manhã em que tudo seja mal.

Há que trabalhar muito e sem descanço, para se recuperar o terreno perdido.

Arbitragem boa.

Almeida e Silva

B. Mar 41 - Sangalhos 38

Muito público assistiu na noite de sábado ao encontro entre o Beira Mar e o Sangalhos.

A partida, embora jogada sem grandes primores técnicos, teve o condão de agradar, visto que os aveirenses, quando na desvantagem no marcador (28-18 já no segundo tempo), tiveram interessante reacção — embora desordenada e muito aquém das possibilidades do «cinco» — que os levou a ultrapassar os seus briosos antagonistas (41-32), vindo quase a perder essa vantagem. Os últimos minutos foram de rara emoção, visto que os bairradinos davam e noção de serem capazes de triunfar.

A arbitragem não esteve bem tecnicamente e até pecou no capítulo disciplinar, por demais quiescente e «compensadora» sendo neste pormenor mais beneficiada a equipa aveirense. Os srs. Manuel Bastos e Narsindo Vagos são capazes de muito melhor, tendo dado disso já bastantes provas.

De lamentar também a incorrecção de alguns espectadores que com as suas infelizes «gracôlas» só criam mau ambiente aos encontros. Melhor fariam se ficassem na cama...

BEIRA MAR — Necas 2, Feliciano 2, José Luís Pinho 8, Paroleiro 13, Rosa Novo 16, Pimenta e Vidal.

SANGALHOS — Barros 2, Celvo 6, Manuel Ferreira 8, Amândio 6, Alberto II, Feliciano 5, Arménio e Ferate.

Chaves 1—Beira Mar 1

Na transmontana cidade de Chaves, o Beira Mar jogou uma grande cartada no passado domingo. Não saiu derrotada a equipa aveirense, que galhardamente se mantém isolada na quarta posição.

O Beira Mar realizou excelente partida e a haver um vencedor este só poderia ser — na força da lógica — «a equipa da cidade dos canais». Mas Martin, o excelente guarda-linha flaviense, operou prodígios na defesa das suas redes. O árbitro também não foi muito imparcial, perdendo duas grandes penalidades aos transmontanos, quase no declinar da partida.

Isto é o que dizem as crónicas dos jornais, visto que nós — com bastante mágoa — mais uma vez não pudemos acompanhar a equipa que está lançando com grande fulgor o nome de Aveiro no Desporto Nacional. Que nos desculpem os nossos leitores.



VALENTIA! Eis a designação que podemos dar a esta defesa de Martin, guarda-linha flaviense, que foi um dos grandes obstáculos para que o Beira Mar não alcançasse uma preciosa vitória em Chaves. Reconhecem-se, ainda, Laranjeira e Adão.

Gravura gentilmente cedida pelo jornal «O Beira Mar»

Também é de acentuar a excessiva dureza — para não lhes chamarmos violência — que os rapazes de Chaves empregaram na luta, de que resultaram várias lesões nos nossos jogadores, um dos quais — Miguel — devido à gravidade do seu estado, não poderá alinhar no domingo.

Mais uma vez se verifica, lamentavelmente, que diante duma vexatória complacência dos árbitros, os adversários do Beira Mar usam da violência para contrabalançarem a sua inferioridade físico-técnica.

Não é humano o que se está a passar nos jogos em que actua a equipa aveirense. Não se pode jogar futebol, visto que as equipas, nossas adversárias, ou actuam à defesa, ou então, o que é bem pior, usam de processos puníveis pela lei do jogo, mas que os árbitros se esquecem, num caseirismo ignóbil, de aplicar. Arbitrou o sr. Celestino Barbosa, do Porto, e as equipas alinharam:

BEIRA MAR — Violas; Louceiro e Jurado; Amândio, Liberal e Marçal; Miguel, Amaral, Correia, Laranjeira e Paulino.

Lesionados, não jogaram Diego e Garcia. Por não se encontrar em perfeitas condições físicas, Evaristo foi substituído por Louceiro.

CHAVES — Martin; Adão e Amorim; Toni, Quim e Angelo; Isidro, Mirita, Rosário, Cardoso e Fernando.

feixe de notícias

★ Além do encontro Beira Mar — Feirense haverá amanhã, em Aveiro, mais dois encontros de futebol: às 10 e 13 horas jogarão, respectivamente, os juniores e reservas do Beira Mar e da Ovarense.

★ Salviano, excelente basquetebolista citadino, que representou o Recreio Artístico e o Esgueira, ingressou no Beira Mar.

★ Aurélio, defesa esquerdo do Feirense, foi punido pela F. P. F. com três jogos de suspensão.

★ Por ter dado instruções aos seus jogadores, no decorrer do encontro com o Caldas, foi suspenso, por quinze dias, das suas funções o treinador da Olliveirense, Alexandre Pelcs.

★ Milucho, que na época passada alinhava pelo Peniche, é o novo treinador-jogador do União de Lamas.

★ O Beira Mar continua à frente do mapa das receitas das duas zonas do Nacional da II Divisão.

★ De equipa do Feirense, que amanhã nos visita, o melhor marcador é o extremo - esquerdo Remalho.

★ O jornal «O Beira Mar» lançou o alvitre para que todos os autocarros que transportem adeptos a Oliveira de Azeméis saiam a determinada hora, do largo de frente da sede daquele clube, de modo a constituir-se uma grande Caravana Beiramorense.

Rectificação

No nosso último número e na entrevista com o sr. António Massadas Rino, esquecemo-nos de mencionar como equipa número um da III Divisão Nacional, os nomes dos árbitros de futebol, srs. Elío Pinto, Carlos Neiva e Artur Correia.

Com as nossas desculpas, aqui fica a devida rectificação.

QUANDO andávamos na quarta classe da instrução primária, o nosso velho Mestre mandou-nos conjugar o pretérito perfeito do verbo brincar: Como é? Ora como é: eu brinquei; tu brincaste; ele brincou; nós brincámos; vós brincastes; eles brincaram;

Decorridos tantos anos e numa destas pardacentas e chuvosas manhãs, que parecem eternizar-se, recordamos esse tempo de traquinice descuidada, de hibe sujo, descalços, de sacola às costas, ladinos e alegres, em que só tínhamos uma preocupação: brincar.

Todos fomos o mesmo, diferindo apenas, não em pensamentos, mas na liberdade paternal.

Todos tivemos, na idade das infantis ilusões, uma aspiração na hora de liberdade: BRINCAR. E as crianças são iguais a nós e

sê-lo-ão até à consumação dos séculos. Não lhes cerceemos os anseios, os vãos imaginativos da brincadeira.

O Desporto entrou na alma da petizada masculina. E o Futebol, Rei dos Desportos da velhinha Europa, está-lhes na massa do sangue. É escusado tentar sobrepor-lhe outras vontades. O jogar à bola faz parte da sua vida menineira.

E há na nossa terra tantos largos onde os nossos queridos «miudos» — avezinhas alegres da ladina Aveiro — podem dar expansão ao seu entusiasmo pelo «jogar à bola». Há largos, repetimos, onde eles não estorvam, nem provocam dano. No entanto, e como várias vezes temos dito, achamos bem que a repressão se faça em alguns locais.

as crianças querem brincar!

SORTEIO DA I ELIMINATÓRIA DA TAÇA DE PORTUGAL DE FUTEBOL

Na Sede da F. P. F. realizou-se na quarta-feira, à noite, o sorteio da primeira eliminatória da «Taça de Portugal», cuja primeira «mão» se efectua em 29 de Janeiro do próximo ano.

UNIÃO MONTE MOR — BEIRA MAR
PORTIMONENSE — SANJOANENSE
OLIVEIRENSE — CASTELO BRANCO
FEIRENSE — GIL VICENTE
COVILHÁ — OLHANENSE
U. DE COIMBRA — VIT. GUIMARÃES
F. C. PORTO — LUSITANO ÉVORA
ORIENTAL — CALDAS

BARREIRENSE — ACADÉMICA
TORRENSE — SACAVENENSE
MONTIJO — JUVENTUDE DE ÉVORA
SALGUEIROS — BENFICA
BOAVISTA — BEJA
VITÓRIA DE SETÚBAL — ESTORIL
ATLÉTICO — SPORTING
ALHANDRA — LEIXÕES
MARINHENSE — FARENSE
BRAGA — LUSITANO DE VILA REAL
CHAVES — OLIVAIS
BELENENSES — VIANENSE
PENICHE — DESPORTIVO DA C.U.F.



secção
dirigida
por

José Oliveira Naia

DESPORTIVO

TE RRAS

da nossa terra noticiário

Os párocos do arceprelado de Estarreja estiveram reunidos na freguesia de Salreu para trocarem impressões sobre problemas da vida pastoral e sufragar as almas dos sacerdotes falecidos.

★ Em Avanca, na Missa solenizada da festa de Cristo Rei, houve ofertório para o Seminário, no qual tomaram parte todos os filiados da Acção Católica.

★ Desapareceram, ao largo de Setúbal, dois barcos, cuja tripulação era sobretudo constituída por homens da Murtosa, entre eles Domingos de Jesus Pinho, de 47 anos, José da Costa Mondas, José Manuel Marques, de 39 anos, Artur de Oliveira Biscaia, de 31 anos, João Agostinho dos Santos, de 50 anos, e José de Oliveira Lopes, de 19 anos.

★ A direcção do Hospital de Ilhavo, a que preside o sr. Dr. António Joaquim Lopes, continua a desenvolver grande actividade para que o cortejo de oferendas do dia 18 de Dezembro constitua um êxito.

★ Com a colaboração de todas as freguesias do concelho, realiza-se amanhã um cortejo de oferendas em benefício do Hospital da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa.

★ A Câmara Municipal de Ilhavo adquiriu cerca de trinta quadros para o Museu, cujos autores são Eduardo Malta, Fausto Sampaio, Teixeira Cabral, Olavo d'Eça Leal, Joaquim Lopes, Calvet de Magalhães, Tomás Polayo, José Planas e Maurício de Almeida.

★ O Administrador-Delegado da Fábrica da Vista Alegre entregou na Direcção Geral da Assistência, em Lisboa, a importância de 50 contos, que se destina às obras do pavilhão para tuberculosos e doentes infecto-contagiosos do Hospital de Ilhavo.

★ Foi nomeado professor de Religião e Moral do Colégio de Estarreja Mons. Manuel José Amador Fidalgo.

★ Foi adjudicada por 243 contos a reparação da E. M. 600, lanço de Fermentelos a Oia, reparação do troço entre a E. N. 235 e o limite do concelho de Agueda, e reparação da estrada entre a E. N. 333 (Oia), por Troviscal, à E. N. 333-I, lanço do E. N. 235 à passagem de nível de Oia.

★ A construção do edifício para a nova Escola Industrial e Comercial de Agueda foi adjudicada por 6.578.874\$80.

★ Começaram a fazer parte da Comissão Municipal de Assistência de Oliveira do Bairro os srs. Dr. Delfim Branco Pata e António Joaquim de Carvalho.

★ Passou, no dia 29 de Outubro, o 7.º aniversário da tomada de posse do sr. Prof. Joaquim José Bento Lopes no cargo de Presidente da Câmara Municipal de Anadia.

★ Foi promovido a 2.º sargento e transferido para Amarante, onde ficará a comandar a G. N. R., o sr. João Nunes Fernandes, que durante muitos anos esteve, como cabo, no posto da G. N. R. em Ilhavo.

★ Foi proibido, no mercado de Cacia, o comércio de artigos de mercearia, fazendas, panos e miudezas. Apenas está permitida a venda de hortaliças, frutos e outros produtos agrícolas, criação viva e peixe.

★ Devido às enormes cheias do rio Cértima, os lavradores não puderam fazer as colheitas do arroz, que é a principal riqueza da

região. Torna-se urgente regularizar as águas daquele rio por meio de uma dragagem conveniente, desde há muitos anos necessária.

★ Foi promovido a notário de 2.ª classe o sr. Dr. Manuel António Rodrigues Espanha, que desde há anos exerce as suas funções em Oliveira do Bairro.

★ Está anunciado para 8 de Dezembro o cortejo de oferendas em benefício da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro.

★ Iniciou-se em Vilarinho do Bairro um curso de lições de cozinha, bordados, rendas, malhas, bem como civilidade e moral, destinado a raparigas do meio operário.

★ Vai realizar-se na freguesia da Gafanha da Nazaré, no dia 20 do corrente, a festa das colheitas. Também ali haverá, no fim deste mês, um retiro para noivos.

★ Uma comissão da Gafanha do Carmo esteve em Ilhavo a agradecer ao sr. Presidente da Câmara o seu patrocínio para a criação da freguesia civil e a comparticipação de 20 contos que lhe foi concedida.

★ Recomeçou a celebração da Santa Missa, aos domingos, na capela de S. José, em Santiaia, freguesia de Beduído.

★ O sr. Alfredo dos Santos Júnior, residente na América, enviou um donativo de cerca de 6 contos para as obras a realizar na capela da Senhora do Pranto, em Ilhavo.

BODAS DE OURO da Gafanha da Nazaré

El-Rei D. Manuel II, por um decreto de 23 de Junho de 1910, mandou que se procedesse à criação da freguesia da Gafanha da Nazaré, desmembrando-a de Ilhavo. E o Bispo de Coimbra, D. Manuel Correia de Bastos Pina, instituiu canonicamente a paróquia em 31 de Agosto do mesmo ano, sendo o respectivo decreto publicado dois dias depois e executado, segundo se crê, em 10 de Novembro seguinte.

O primeiro pároco, a quem sobretudo se deve a criação da freguesia, foi o Padre João Ferreira Sardo, que faleceu em 20 de Dezembro de 1925, com 51 anos de idade.

A construção da actual igreja matriz teve início também em 1910. O cemitério foi benzido a 25 de Julho de 1921, sendo sucessivamente acrescentado em 1933 e em 1939.

Salreu

Salreu, 9 — Na Cavada, com 80 anos, faleceu, no dia 7, Maria Tavares, viúva.

— No dia 8 de Dezembro próximo, deve celebrar-se, nesta freguesia, a Solene Profissão de Fé, precedida de uma semana de pregação.

— Os nossos lavradores, aproveitando o tempo, têm andado a tirar o milho da «Marinha do Antuã», a maior parte com bastante água.

— A margem do Rio Antuã, mais uma vez, se voltou a arrambar no Ponto, inundando a «Marinha do Antuã».

Pedem-se providências aos respectivos Serviços Hidráulicos.

— Teve a bondade de se inscrever como assinante do «Correio do Vouga» o nosso conterrâneo amigo sr. Joaquim José Henriques, do Casal, fabricante dos pirolitos do Bedueiro — (C)

Eixo

Eixo, 7 — Na pretérita quinta-feira, o menor de 4 anos, José dos Santos Gonçalves Rosa, filho do operário Maciel Gonçalves Rosa, saiu do armazém do sr. Jerónimo Mascarenhas a correr atrás de uma bola. Neste momento passou uma camioneta de carga, de conduzir barro para Aveiro, e esmagou-lhe as pernas. A desditosa criança foi logo transportada ao Hospital dessa cidade, onde lhe amputaram uma perna.

Conquanto a criança fosse a causadora inconsciente do desastre, parece que o condutor do veículo não seguia com a previdência que era para desejar, tratando-se, de mais a mais, de uma curva.

— Faleceu com 77 anos o sr. José Fernandes, o Geraldo, lavrador e antigo negociante de cavalos. Foi um afamado corredor nas tradicionais corridas das fogaças nas festas da Nossa Senhora das Neves.

Salão Paroquial de Vagos

Já escrevemos uma palavra a respeito deste importantíssimo melhoramento, há pouco inaugurado. Mas é nosso dever pôr ainda em maior relevo o facto, louvando todos quantos contribuíram para lhe dar realidade, nomeadamente o pároco da freguesia, sr. Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva, que trabalhou em silêncio, sempre com redobrada persistência, para o triunfo da obra.

O salão destina-se à Catequese, à Acção Católica e a outros serviços da paróquia. Era necessária e urgente a sua construção, e ela se fez, embora com sacrifício. E o edifício, de linhas modernas no seu aspecto exterior, satisfaz plenamente aos fins em vista, podendo mesmo talvez considerar-se, no momento, o melhor da Diocese.

A inauguração realizou-se no dia 23 de Outubro, estando presente muito povo, que

não sabia esconder o seu júbilo. Presidiu à sessão o Senhor Bispo de Aveiro, que, antes, havia dado a bênção ao edifício.

Usaram primeiro da palavra representantes da Acção Católica e a menina Maria Celeste Rei. O sr. Prior agradeceu a presença de todos naquele acto solene e festivo, as ofertas recebidas, tanto em dinheiro como em materiais de construção, e os prestimosos auxílios de seus irmãos, que, não sendo de Vagos, sempre estiveram a seu lado, colaborando com ele de forma verdadeiramente admirável.

O Venerando Prelado congratulou-se pela obra realizada e elogiou a acção do pároco em termos do mais alto apreço.

No início da sessão, foram descerradas as fotografias do Senhor Bispo e do rev. Padre Manuel de Carvalho e Silva.

FALECIMENTOS

Com.º João M. de Campos

No lugar de Tondelinha, freguesia de Orjães, Viseu, faleceu há dias o sr. Comandante João Moreira de Campos, figura de enorme prestígio pelas suas nobres qualidades e com uma grande folha de serviços pelos diversos cargos que desempenhou.

Era irmão dos srs. Comandante José Moreira de Campos e Major Armando Moreira de Campos, distintos oficiais da aviação, Macário Moreira de Campos, ausente em Moçambique, e D. Alzira Moreira de Campos, e cunhada da sr.ª D. Maria Helena Moreira de Campos, residente nesta cidade.

O funeral constituiu uma grandiosa manifestação de pesar.

P. Manuel Ruela Pombo

Conforme noticiámos, faleceu em Lisboa, no Hospital do Ultramar, no dia 3 do corrente, o sr. Padre Manuel Ruela Pombo, que contava 72 anos de idade. Nasceu na freguesia do Bunheiro, concelho da Murtosa, em 30 de Julho de 1888, e estudou no Seminário do Porto, indo depois para o Brasil, onde recebeu o presbiterado. Trabalhou primeiro na Diocese de Minas Gerais e depois em Angola, dedicando-se sempre, com verdadeira paixão, a trabalhos de investigação histórica, em que ainda agora se ocupava. Publicou as revistas «Diogo-Cão», «1640» e «Cinzas de Lisboa», e ainda diversos volumes com documentos encontrados em bibliotecas e arquivos. Foi também colaborador do suplemento literário das «Novidades» e escreveu bastantes artigos no «Correio do Vouga» e em «O Concelho da Murtosa». Tinha agora no prelo, já em grande parte impresso, o seu último livro, com o título «Portugal Constitucional».

É impressionante notar que este sacerdote presentiu a hora da sua morte e para ela se preparou devidamente. Em «O Concelho da Murtosa», no número de 30 de Outubro, publicou um artigo, a despedir-se da sua família e dos seus amigos. E morreu três dias depois.

O sr. Padre Ruela Pombo foi um grande amigo da Diocese de Aveiro, desde o primeiro dia da sua restauração. Por diversas vezes ofereceu muitos dos seus livros à biblioteca do Seminário de Santa Joana Princesa e mensalmente, com uma precisão matemática, enviava ao nosso Prelado uma generosa quantia, o que soma, desde 1938, cerca de três dezenas de contos. Estava sempre pronto também a auxiliar as obras da paróquia da sua naturalidade.

O corpo do saudoso sacerdote foi trasladado de Lisboa para o Bunheiro no sábado e recebeu sepultura no cemitério da freguesia, na manhã de domingo.

Na terça-feira houve ofícios fúnebres por sua alma. Estiveram presentes os srs. Vigário Geral da Diocese, que representava o nosso Prelado, Reitor do Seminário de Aveiro, Vice-Reitor do Seminário de Calvão e Director do «Correio do Vouga», os Párocos de Bunheiro, Monte, Cortegaça, Torreira, Oia, Nariz, Pardilhó, Murtosa, Rocas do Vouga e Pardelhas e ainda o sr. Padre Dr. José Manuel da Silva.

O falecido era irmão das sras. D. Beatriz e D. Domingas Tavares Valente e dos srs. José e Lázaro Guedes Ruela Valente.

Paz à sua alma.

D. Maria Belo

Em Vagos, com 95 anos de idade, faleceu no dia 2 a sr.ª D. Maria Belo, mãe do sr. João da Costa Belo, comerciante nesta cidade, e das sr.ªs D. Joana Rosa e D. Cristina da Costa Belo, e avó do sr. João Belo (Filho).

D. Idalina Pato da Trindade

Vitimada por uma implacável doença e após prolongado sofrimento, sempre aceite em espírito de resignação cristã, faleceu na tarde do dia 1 do corrente, no lugar de Quintã, freguesia de Santo António, Vagos, a sr.ª D. Idalina Pato da Trindade.

Casada com o sr. Manuel Sérgio de Trindade, funcionário no Grémio da Lavoura de Vagos, era uma modelar mãe de família, deixando órfãs as meninas Maria Zínia e Herminia Rosa Pato da Trindade.

Pessoa bondosa e pertencente a uma família muito estimada, o seu funeral constituiu uma rara e expressiva manifestação de pesar, nele se tendo incorporado pessoas de todo o concelho.



D. IDALINA PATO DA TRINDADE

Venda - Trespasse

Por motivo de próximo encerramento, aceitam-se ofertas para trespasse do estabelecimento de fazendas sito na Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, n.º 11 e 13, nesta cidade, ou para compra de todas as mercadorias nele existentes e bem assim dos respectivos móveis.

As propostas dos interessados deverão ser apresentadas por escrito, até 20 do corrente, no escritório do Advogado DR. MÁRIO GAIOSO, em Aveiro.

PELA DIOCESE

Recenseamento Geral da População

Como já é do conhecimento público, vai efectuar-se no próximo dia 15 de Dezembro, no Continente e Ilhas Adjacentes, o X Recenseamento Geral da População.

Porque é de grande importância para o país esta iniciativa, o Instituto Nacional de Estatística está a realizar a indispensável campanha de propaganda e de esclarecimento que, para o efeito, se faz mister.

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Aveiro, pela sua parte, apela também para a boa vontade do rev. Clero da Diocese, especialmente dos revs. párocos, coadjutores e capelães, no sentido de prestarem o seu valioso concurso ao referido Instituto Nacional de Estatística.

Os revs. sacerdotes, seguindo as orientações dadas, poderão colaborar com eficácia nesta realização, elucidando o povo mesmo à estação das Missas dominicais.

Aveiro, 9 de Novembro de 1960.

A SECRETARIA EPISCOPAL

Visita Pastoral ao Troviscal

O Venerando Prelado da Diocese realizou, no passado domingo, a visita pastoral à freguesia do Troviscal. Além do pároco, rev. Padre António Gonçalves Pereira, e de muitos fiéis, encontrava-se presente, no acto de recepção, o sr. Presidente da Câmara de Oliveira do Bairro.

Sua Ex.ª Rev.ª falou ao povo, no templo, e celebrou a Santa Missa, que foi activamente dialogada, comungando 400 pessoas. Depois, durante uma hora, deu uma lição de catequese às crianças, visitando em seguida todas as capelas dos lugares, onde voltou a dirigir a sua palavra aos fiéis.

O Senhor Bispo, da parte da tarde, administrou o Crisma a 135 pessoas e presidiu a uma procissão eucarística, falando, mais uma vez, sobre os problemas da paróquia, e obra das vocações e a santificação do domingo. Por fim, presidiu à procissão ao cemitério, manifestando-lhe o povo, a despedida, a mais viva satisfação pela honra da visita pastoral.

Trabalhos Pastorais em Sangalhos

Conforme anunciámos, começam amanhã os trabalhos de pregação na região de Agueda, que se iniciam na freguesia de Sangalhos.

O nosso Bispo será recebido às 15,30 horas no «Bico da Estrada», do lado de Anadia, seguindo-se uma sessão de boas vindas na sede da Junta de Freguesia.

Serão cinco os centros de pregação, durante a semana, a cargo de dois sacerdotes dominicanos e dos revs. Padres Dr. Abreu Freire, António Augusto Diogo e Messias da Rocha Hipólito.

O Ex.º Prelado visitará todos as escolas primárias e o Externato do Infante D. Henrique, realizando-se no sábado à noite, na sede do Sangalhos Desporto Clube, uma sessão de homenagem.

Os trabalhos serão encerrados na manhã de domingo, para continuarem, logo em seguida, na paróquia de Aguada de Baixo.

Cursos de Catequese

Integrados no plano geral dos trabalhos de preparação na região de Agueda, começaram os cursos de formação para catequistas.

Nos dias 6, 7, 8 e 9, realizou-se um curso em Sangalhos, com muito interesse da parte de todos os elementos. Nos mesmos dias à noite, houve conferências para raparigas, no salão do Sangalhos Desporto Clube.

Os trabalhos do curso foram orientados pelo Secretário Diocesano da Catequese, sr. Padre José Martins Belinquete, com a colaboração da Irmã Isabel de Jesus, das Missionárias Repetidoras.

Próximos cursos: Aguada de Baixo, dias 21, 22 e 23; Aguada de Cima, dias 24, 25 e 26; Barrô, dias 28, 29 e 30; Recardães, dias 5, 6 e 7 de Dezembro; Espinhel, dias 12, 13 e 14 de Dezembro.

Bispo de Aveiro

O nosso Venerando Prelado preside em Fátima, a partir de amanhã, à «Semana Nacional dos Secretários da Catequese», a que também assiste o Secretário Diocesano de Aveiro, sr. Padre José Martins Belinquete.

LETRAS RÚSTICAS

tentou deitar água nas ferveras do jovem pedagogo, não passa de um pobre bonifrate.

Quanto ao mérito literário da fábula, se fosse lícito ao leitor anónimo dar opinião, eu diria que a obra não estava à altura de merecer a coroa de carvalho do gigante das «Novelas do Minho».

O introito abre com a lua, e epílogo fecha com outra lua, e no meio, aparece-nos um cão tihoso enforcado numa trave, à luz do inevitável luar, em noite de Natal!! As luas abundam, assim, como as «vísceras» e tripas. Alguns passos — só raros os apreendem.

Um bom estilo (ensinaram-me) deve ser claro como um raio de sol. Mesmo filo-

Exortação Pastoral

Continuação da página 8

S. Paulo aos Romanos: «Irmãos, tende em atenção o tempo em que estamos; porque é já hora de nos levantarmos do sono; porquanto agora está mais perto a nossa salvação. Deixemos as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz» (Rom. XIII, 11-14).

Com este anúncio vai o meu apelo muito sincero aos chefes de família, aos operários, aos directores de empresas, aos agricultores, à juventude — a todos os paroquianos enfim, que todos me pertencem pelos laços sobrenaturais da Fé Cristã, a fim de que o nosso encontro nessas horas que auguro de comunhão de vida religiosa se transforme em torrentes de bênçãos do Céu a encher de paz e de felicidade as almas resgatadas pelo sangue do Senhor Jesus.

Dada em Aveiro, na festa litúrgica de S. Miguel Arcanjo, 29 de Setembro de 1960.

† Domingos d'Apresentação,

Bispo de Aveiro

JORNALIS...

Continuação da primeira página

Pois o complemento saiu. E dos vários jornais, — e muitos foram —, quotidianos ou periódicos, que se apressaram a publicar a primeira nota, até hoje, — já lá vão quase três meses! —, nem uma letra sequer sobre a segunda.

Temos agora razões para duvidarmos da honestidade dos recônditos propósitos de tão bom zelo.

★

Nenhum cristão, nem mesmo o maior santo, realiza plenamente o ideal de perfeição que Cristo a todos, indiscriminadamente, veio propor. E se alguém duvida, que experimente... E seja honesto!

Continuação da página 8

sofando, há obrigação de se ser claro.

Ao jovem herói, professor em Évora, lembrem-lhe os *flashes* da água da sua aldeia, na Serra.

A morte do pai traduz-se pela simples decomposição da carcaça a que ele chama *home*.

Uma senhora Moura trata-a invariavelmente por *Madame* Moura. Ainda estive a ver se teria costela gaulesa, mas não, era de cepa minhota.

Um automóvel cai numa *ravina*, nos arredores de Évora.

Mestre de Seide — tu que confessas ter caído «nos barrancos dos caminhos infamados», como é próprio da mísera condição humana — onde está o teu tagante sem par?

A Nação e o Ultramar

Continuação da página 1

Mas esta, tendo embora um fim próprio, não é senão um dos meios, como o Estado, posto por vontade de Deus e descoberta do homem ao serviço da pessoa humana, para esta se realizar como criatura de Deus. Pessoa humana, não indivíduo, é «o término imediato e concreto sobre o qual deve refluir o bem obtido mediante a cooperação colectiva». Sendo assim, parece certo que o bem nacional só o será enquanto não prejudicar o bem da pessoa humana, o que equivale a dizer que lhe está subordinado, pecando pela base toda a concepção em que a nação se arvora em em primeiro valor, por cima da própria pessoa humana. Neste ponto se vê o erro de todas as teorias nacionais cuja base seja exclusivamente a raça, pois, sendo esta por si só um fenómeno colectivo e animal, portanto materialista porque despido de conteúdo espiritual, arvoram em primeiro valor uma abstracção, uma

irrealidade, reduzindo a pessoa humana à condição de escravo dum ídolo que a encarna — um homem ou um Estado.

No campo filosófico teríamos ainda que ver mais em pormenor o ser nacional diferenciando-o do Estado, por exemplo, mas isso seria um trabalho profundo pouco próprio dum artigo de jornal. Limitemo-nos pois às notas sumárias já dadas e vejamos a consequência jurídico-moral do conceito dado.

4. Normalmente uma nação está abrangida por um Estado, em exclusividade ou não, de qualquer modo resultando uma aparente coincidência de direitos e deveres em relação àquela e a este; mas, se nos lembrarmos que a Nação é um agregado social inorgânico e o Estado uma sociedade pública, tendo ambos fins diferentes e que estes é que determinam os direitos e deveres, compreenderemos que há deveres e direitos próprios dos nacionais perante a Nação. Esta, a seguir a Deus e à família constitui o trinómio dos nossos elementos geradores, sendo um princípio secundário da nossa geração espiritual, como ensina S. Tomás de Aquino. Todos esses elementos têm uma paternidade: Deus-Pai, os pais e a pátria. Os deveres para com eles são despidos de carácter jurídico, sem bilateralidade, só de carácter moral, embora muitas vezes, por força da sociedade organizada, assumam um carácter jurídico perante o Estado.

Sendo de natureza filial a nossa posição perante a Nação, também é filial o nosso dever para com ela: o amor e o serviço na Nação, em função dos fins dela mesma — conservação e desenvolvimento do património cultural nacional.

Coroação do Santo Padre

Ocorreu no dia 4 o segundo aniversário da coroação do Santo Padre João XIII, felizmente reinante. Para celebrar a data, o Venerando Prelado da nossa Diocese presidiu a um solene Te Deum de acção de graças na Sé, à noite, estando presentes os Consultores e outros sacerdotes da cidade, os professores e alunos do Seminário de Santa Joana, delegações de todas as comunidades religiosas, elementos da Acção Católica e muitos fiéis.

Sua Ex.ª Rev.ª proferiu uma alocução sobre o acontecimento, referindo-se de forma especial à bondosa figura do actual Pontífice, que se tem revelado como verdadeiro Pastor e depressa ganhou a simpatia, a admiração e o respeito de todos os crentes e mesmo daqueles que ainda vivem fora do seio da Igreja Romana.

O Te Deum foi depois cantado pela «Schola Cantorum» do Seminário, sob a regência do Padre Rocha Creoulo, estando ao órgão o Padre Vaz Redondo.



a fama do...
Grande Reserva



Brandy V.O.

DELAFORCE
O MAIS SUAVE

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL
Mercado de Cacia

DR. ALBERTO SOUTO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que esta Câmara Municipal, em sua reunião de 28 de Outubro findo, deliberou proibir, no Mercado de Cacia, criado por deliberação deste Município de 9 de Outubro de 1959, o comércio de artigos de mercearia, fazendas, panos e miudezas, permitindo apenas a venda de hortaliças, frutos e outros produtos agrícolas, criação viva e peixe.

Para constar, mandei passar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Aveiro, 5 de Novembro de 1960

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto

compre os seus livros na
Gráfica do Vouga



AURÉLIO REIS
MÉDICO
TRANSFUSÕES DE SANGUE
CLÍNICA GERAL
(Consultas todos os dias das 15 às 19 horas)
AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 50 - 1.º
Telef. { cons. 22706
 } res. 22656
AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO
Doenças de pele
Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
TELEPHONE 22706
AVEIRO

MAYA SEGO
Médico Cirurgião. Especialista em partos e doenças de senhoras
Médico da Maternidade Bissaia Barreto
Consultas às 2.ªs feiras, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º
Telef. 22982 AVEIRO
Residência: Rua Dr. João Jacinto, 26
COIMBRA
Telefone 24088

DOENÇAS DOS OLHOS
= OPERAÇÕES =
Artur Simões Dias
Médico Especialista
Consultas todos os dias de manhã e de tarde
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10
(Acima do Cine-Teatro Avenida)
AVEIRO
Telef. { Consultório 23633
 } Residência 22019

Dr. J. RIBEIRO BREDA
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gemo Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas
Telefones { Consultório 23716
 } Residência 23511
AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES
Médico Especialista
Doenças das Crianças - Clínica Geral
PUERICULTURA
Raios X - Agentes Físicos
Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Prédio do Café Trianon)
Telef. { Residência 23387
 } Consult. 22779 **AVEIRO**

Maria de Lourdes Granado Madeira
Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Residência e Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho 149 - 1.º - Dt.º
Telef. 22675 AVEIRO

DR. COSTA CANDAL
MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS
= OPERAÇÕES =
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
ELECTROCARDIOGRAFIA
Consultas de manhã e de tarde, na
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64 - AVEIRO
Telef. { 22565 - Consultório
 } 22206 - Residência

ANÚNCIO ANÚNCIO
1.ª publicação
Emílio Xavier Guerra de Moraes, Juiz das Execuções Fiscais e Chefe da Secção de Finanças do Concelho de Aveiro:

Faz saber que correm editos de 10 dias, citando quaisquer credores para deduzir preferências sobre a importância de 9.172\$60, e capital depositado na Caixa Económica Portuguesa sob o n.º 22836 penhorado nos autos de carta precatória vinda do Tribunal das Execuções de Estarreja e extraída da execução fiscal em que é exequente a Fazenda Nacional e executado Manuel dos Santos Vilas, da Quinta da Peninha, Terões, por dívida de Reembolso dos valores entregues a colonos pela Junta de Colonização Interna do ano de 1960 da importância de 9.172\$60 que corre seus termos pelo Tribunal das Execuções de Estarreja.
Secção de Finanças do Concelho de Aveiro, 5 de Novembro de 1960.
E eu, Manuel Baptista de Sousa, escrivão das execuções fiscais, o escrevi.
Verifiquei:
O Juiz,
Emílio Xavier Guerra de Moraes

Faz saber que correm editos de 10 dias, citando quaisquer credores para deduzir preferências sobre a importância de 9.960\$30 de juros e capital depositado na Caixa Económica Portuguesa sob o n.º 24556 penhorada nos autos de carta precatória vinda do Tribunal das Execuções de Estarreja e extraída da execução fiscal em que é exequente a Fazenda Nacional e executado Armando Marques Dias Vaia, da Quinta Velha, de Beduido, por dívida de Reembolso dos valores entregues a colonos pela Junta de Colonização Interna, do ano de 1960 na importância de 12.629\$40 que corre seus termos pelo Tribunal das Execuções Fiscais de Estarreja.
Aveiro, 5 de Novembro de 1960.
E eu, Manuel Baptista de Sousa, escrivão das execuções fiscais, o escrevi.
Verifiquei:
O Juiz,
Emílio Xavier Guerra de Moraes

FRIGORÍFICOS
DAS MELHORES MARCAS
ALEMÃS
ITALIANAS - AMERICANAS
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
CENTRO DE REPRESENTAÇÕES
= de Aveiro =
sede:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 99
TELEF. 23318

Senhores Turistas
Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a
Agência de Turismo Costa & Irmão, L.º
Bilhetes de Avião - Barco - Caminho de Ferro - Passaportes ordinários - Vistos Consulares - Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros - Excursões - Cruzeiros de Férias - Planos de Viagens
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 22940 AVEIRO

PARA QUALQUER CULTURA
USE
KAMPKA
Um adubo completo, económico e equilibrado.
FUJA DOS ADUBOS COMPOSTOS, DAS MISTURAS DE ADUBOS, DOS ADUBOS ÁCIDOS!
KAMPKA tem um adubo para cada caso e os seus serviços técnicos o ajudarão na escolha.
KAMPKA melhora a colheita, aumenta a receita...
Qualquer das fórmulas seguintes tem metade do azoto nítrico e metade amoniacal, fósforo totalmente assimilável e solubilidade gradual e ainda outros elementos menores não menos importantes para o desenvolvimento das plantas, além do potássio sob a forma de Sulfato na fórmula azul e de cloreto nas restantes:
Vermelho - 13/13/21 Amarelo - 15/15/15
Azul - 12/12/20 S Verde - 6/12/18
IMPORTADORES EXCLUSIVOS
Sociedade Exportadora do Norte
S. A. R. L.
Rua Pinto Bessa, 248 PORTO
TELEFONES 50181/2/3

Agência Predial
Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Avaliações, etc.
Diamantino Simões Jorge
Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º
AVEIRO
Residência:
TAIPA - EIXO
FÁBRICA ALELUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

Anuncie no
CORREIO DO VOUGA
Os confortáveis e belos
EDREDONS
e os maravilhosos
COLCHAS
do Caso
Preço Popular
VESTE PAIS E FILHOS
são os melhores presentes para Casamento e Netel
R. AGOSTINHO PINHEIRO, 11 AVEIRO

ENTREVISTA

com o PRESIDENTE da CASA DO POVO DE ESGUEIRA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA TRÊS

publicada em 16 de Abril deste ano, chamávamos a atenção das entidades patronais para esse ingente problema físico-cultural dos seus empregados e operários. Felizmente — e com júbilo o confessamos — não somos só nós e atentarmos neste tão importante pormenor social.

— Está certo o sr. Américo Ramalho de que mesmo no concelho de Aveiro haveria possibilidades de se formar bons grupos desportivos, praticando o basquetebol, o ténis de mesa, o andebol, o vôlei, o futebol, etc. etc.?

— Mas absolutamente, meu amigo. Ora atente, por exemplo, nas possibilidades humana-financeiras de algumas das nossas unidades fabris e empresas e diga-me se o êxito não é assegurado?!

— De facto, tem razão — concordámos, depois de pensarmos uns segundos... Estávamos a pisar caminhos estranhos a o que pretendíamos saber. Por isso «virámos as costas» e fomos para outro lado.

— Qual é então a vossa melhor e maior actividade?

— Beneficente, cultural ou desportiva? Por esta é quem não esperávamos. Mas não «desarmando», dissemos: — O meu caro. Bem sabe as nossas atribuições no Correio do Vouga...

— Ah!, está bem. Sendo assim anote que a Secção Columbófila da Casa do Povo de Esgueira é a melhor do distrito de Aveiro, possuindo cerca de 100 sócios e contando com diversos concursos internacionais nas suas actividades. E repare que até já enviámos a Espanha dois nossos delegados: os srs. Almeida e Silva, secretário do organismo, e Damião Cunha.

— Mas não querem praticar outras modalidades, além do columbolismo, basquete e ténis de mesa?

— Lá o querer, isso é evidente que sim. — Por exemplo... — O atletismo. Se houvesse em Aveiro condições para a sua prática, creia que o exerceríamos. E em Esgueira há bons valores. Em 1957 um nosso representante, António Costa, concorreu ao «Cross do Natal», organizado pelo F. C.

do Porto, e obteve o quinto lugar. Mas como não existem pistas, quedamo-nos pelo que é possível.

— Bem, sr. Américo Ramalho. Parece que já nada mais tem para nos dizer.

— Sobre os desportos ainda posso e devo acrescentar que em breve vamos distribuir os prémios columbófilos da campanha deste ano, prémios no valor de treze contos, circunscritos em dinheiro, taças e medalhas. E rematou:

— Falemos sobre o Grupo Folclórico? — Sim; pode ser. O Folclore também é um desporto, por sinal bem bonito, frisámos ao anuírmos ao alvitre do nosso amável entrevistado.

— Hoje o nosso grupo compõe-se de cerca de 30 pessoas. Através dele os nomes de Aveiro e Esgueira têm sido muitas vezes pronunciados em diversas partes do País, visto que as nossas deslocações têm sido constantes e até longínquas. E' o grande embaixador das belezas da nossa terra. E ainda temos um grupo cénico e damos sessões de cinema, de colaboração com a F. N. A. T.

— Mais poderíamos realizar se a verba financeira que nos concedem fosse um pouco mais substancial.

— As palavras atraem palavras. E quisemos então saber alguns pormenores da vida da Casa do Povo de Esgueira, que tem o nome de Centro de Recreio Popular n.º 130.

— Não se fazendo esperar pelas nossas perguntas o Presidente do prestimoso Organismo Corporativo disse-nos que tem agora 1400 associados, cuja cotização não permite muitas veleidades de progresso, de grandes realizações desportivas ou aumentar a tão desejada acção beneficente que a Casa do Povo já dispensa às gentes de Esgueira e lugares da freguesia.

— Eu e os srs. Sebastião Rodrigues Pires e Lisandro António Vasco Carvalho, respectivamente, Tesoureiro e Secretário da Direcção, continuaremos a trabalhar para que, dentre outras coisas, o Desporto Corporativo seja, em breve, uma magnífica realidade em Aveiro. Disseu podem todos estar certos, exclamou a finalizar a nossa conversa o sr. Américo Ramalho, um grande amigo da freguesia de Esgueira.

Câmara Municipal DE AVEIRO EDITAL

DR. ALBERTO SOUTO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 28 de Outubro findo, deliberou não autorizar, de futuro, a pintura de letreiros nas paredes de estabelecimentos ou quaisquer edifícios, na área da cidade.

Só é de admitir a publicidade nas paredes por letras em relevo, ou em painéis amovíveis, quando previamente aprovada e autorizada pela Câmara.

Para constar, mandei passar o presente e outros de igual teor, que vão ser ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Aveiro, 5 de Novembro de 1960

O Presidente da Câmara, **Alberto Souto**

Vende-se

Uma casa com um quintal, com uma área aproximadamente de 1.200 m², na Rua de Manuel Luís Nogueira.

Tratar na mesma Rua no n.º 28 AVEIRO



Contra cansaço e abatimento:

Cafiaspicina
os comprimidos garantidos pela BAYER

A NOSSA MISSA

13 — Vigésimo terceiro domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª or. de S. Diogo, Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

14 — S. Josefá, Bispo e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

15 — S. to Alberto Magno, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., Cr. Cor branca.

16 — Sta Gertrudes, Virgem. Mis. pr. Cor branca.

17 — S. Gregório Taumaturgo, Bispo e Confessor. Mis. pr. Cor branca.

18 — Dedicção das Basílicas de S. Pedro e de S. Paulo. Mis. pr., Cr. Pref. comum. Cor branca.

19 — S. ta Isabel, Viúva. Mis. pr., 2.ª or. de S. Ponciano. Cor branca.

20 — Vigésimo quarto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª or. de S. Félix, Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

Cartaz Desportivo Nacional da II Divisão

RESULTADOS DA 7.ª JORNADA

CHAVES — BEIRA MAR	1-1
OLIVEIRENSE — CALDAS	2-1
FEIRENSE — U. COIMBRA	3-4
VIANENSE — SANJOANENSE	1-1
BOAVISTA — C. BRANCO	3-1
PENICHE — TORRENSE	2-1
G. VICENTE — MARINHENSE	2-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
Oliveiren.	7	6	0	1	20	8	12
Boavista	7	5	0	2	19	11	9
Marinhens.	7	4	1	2	17	6	10
Beira Mar	7	2	4	1	11	9	8
C. Branco	7	2	3	2	10	11	7
Torreense	7	3	1	3	11	13	7
Caldas	7	3	1	3	11	14	7
Chaves	7	2	3	2	11	16	7
Gil Vicen.	7	2	2	3	11	10	6
Sanjoan.	7	2	2	3	11	15	6
Peniche	7	2	2	3	9	13	6
Vianense	7	2	1	4	8	11	5
U. Coim.	7	2	1	4	9	15	5
Feirense	7	1	1	5	13	19	3

JOGOS PARA AMANHÃ

BEIRA MAR — FEIRENSE
SANJOANENSE — PENICHE
UNIÃO COIMBRA — OLIVEIRENSE
TORRENSE — CHAVES
MARINHENSE — VIANENSE
CASTELO BRANCO — GIL VICENTE
CALDAS — BOAVISTA

Distrital da I Divisão

RESULTADOS DA 9.ª JORNADA

AGUEDA — LAMAS	3-1
OVARENSE — ESPINHO	0-3
CUCUJÃES — ARRIFANENSE	0-1
LOUROSA — PEJÃO	2-3
V. ALEGRE — CESARENSE	4-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
Agueda	9	7	1	1	21	9	24
Espinho	9	7	0	2	22	5	23
Arrifana	9	6	0	3	25	11	21
Ovarense	9	4	2	3	13	13	19
Pejão	9	4	1	4	17	18	18
Cucujiães	9	4	1	4	14	16	18
Lusitânia	9	3	2	4	15	16	17
Lamas	9	2	1	6	12	17	14
V. Alegre	9	2	0	7	11	26	13
Cesarense	9	1	2	6	7	26	13

JOGOS PARA AMANHÃ

ARRIFANENSE — PEJÃO
LOUROSA — CESARENSE
VISTA ALEGRE — ESPINHO
OVARENSE — LAMAS
CUCUJÃES — AGUEDA

Regional de Basquetebol

RESULTADOS DA 5.ª JORNADA

SANJOANENSE — GALITOS	29-37
ESGUEIRA — ÁGUIAS	24-24
BEIRA MAR — SANGALHOS	41-38
CUCUJÃES — ILLIABUM	30-25

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Bolas	P
Galitos	5	5	0	0	177-109	15
Beira Mar	5	4	0	1	199-161	13
Esgueira	5	2	1	2	153-145	10
Sangalhos	5	2	0	3	155-155	9
Illiabum	5	2	0	3	141-174	9
Cucujiães	5	2	0	3	111-150	9
Águias	5	1	1	3	131-148	8
Sanjoanense	5	1	0	4	135-167	7

JOGOS DA 6.ª JORNADA

ESGUEIRA — GALITOS
BEIRA MAR — ÁGUIAS
ILLIABUM — SANJOANENSE
SANGALHOS — CUCUJÃES

Exposição de Pintura

No salão nobre do Teatro Aveirense, será inaugurada, no próximo dia 16 do corrente, uma Exposição de Pintura dos artistas Celestino Pires e Rolando de Oliveira. A Exposição manter-se-á aberta até 4 de Dezembro, e para a visitarem se convida todo o público aveirense interessado em acompanhar todas as manifestações de arte na nossa cidade.



HOJE:

Teatro Aveirense — Foguetões de rabião. Uma comédia, com a duração de 90 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Sonhos de Ouro. Um filme musical, com a duração de 75 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

AMANHÃ:

Cine Avenida — Segredos da noite. Um drama, com a duração de 100 minutos. A' tarde e à noite. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS COM RESERVAS.

Teatro Aveirense — Uma tia dos diabos. Uma comédia, com a duração de 140 minutos. A' tarde e à noite. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — Rebeldes do Quênia. Um filme de aventuras, com a duração de 90 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Teatro Aveirense — A Companhia de Teatro A B C na revista Espereto à saída.

QUARTA-FEIRA:

Cine Avenida — Cucaracha PARA ADULTOS.

Agradecimento

Porque sinto na consciência este dever, venho cumprir com toda a satisfação: Agradecer publicamente ao mui distinto médico-cirurgião, sr. Dr. Alberto de Vasconcelos Nogueira de Lemos, bom e dedicado amigo, a maneira fina, interessada e fraternal com que me assistiu na minha doença e no meu internamento na Casa de Saúde da Vera Cruz, Aveiro, bem como patentear o meu reconhecimento sincero à sua equipa de médicos assistentes, srs. Drs. José Couceiro e Ernesto Barros, e a todos os que trabalham naquele estabelecimento hospitalar, pessoal de enfermagem e serventia, pelo zelo, interesse e carinho com que me prendaram durante os vinte dias que ali estive internado.

Murtosa, 3 de Novembro de 1960.

Padre Miguel José da Cruz

Agradecimento

A todas as pessoas que se interessaram pela minha saúde durante a longa doença que tive, e, especialmente, às que me visitaram na Casa de Saúde da Vera Cruz, Aveiro, enquanto ali estive internado, venho por este meio, muito sensibilizado agradecer a sua amizade e gentileza.

Murtosa, 3 de Novembro de 1960.

Padre Miguel José da Cruz

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

A pobrezinha rica

Continuação da 1.ª página

A solidão, a fome, a doença, passam por eles, em cortejo vagaroso e triste, e acontece pararem, para não mais sair...

Em manhãs menos frias, a velhinha vinha sentar-se à porta, pedindo ao sol algum calor e, a quem passasse, uma esmola para ir vivendo. Uns paravam, apiedados, e socorriam-na. Outros, nem a viam, na pressa das suas ocupações, e seguiam andando.

Ora um dia, igual a tantos outros que esta pobre mulher conhecera, parou diante dela, imunda e abjecta, uma desgraçada mulher, que, além de velha, vivia sempre embriagada.

Com os olhos injectados e sem expressão, estendeu-lhe a mão em concha e murmurou na sua voz enrouquecida:

— «Eu sou uma desgraçada; preciso mais de um tostão do que de tudo. Dê-mo, pelo amor de Deus!...»

Então, sem hesitar, a velhinha pobríssima, que só um tostão tinha no seu quarto vazio, deu-lhe esse tostão único, olhando compassivamente para aquela desventura.

Para alguém que ali estava, emocionada de respeitoso espanto, ela comentou apenas:

— «Para ela, este tostão é tudo; para que eu não morra de fome tenho de juntar muitos tostões... Juntarei mais um...»

Na sua cara enrugada e serena, nada se alterara.

Cristo tinha-lhe batido à porta e ela abrira-lha, como se abre a um amigo velho.

AGRADECIMENTO

A Família de Celeste dos Santos Paula Neto vem testemunhar, por esta forma, todo o seu sentido agradecimento a quantos acompanharam a saudosa extinta à sua última morada. Igualmente expressa o seu indelével reconhecimento às pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, durante a enfermidade que a afastou do convívio dos que lhe eram tão queridos.

Aveiro, 6 de Novembro de 1960.

CERÂMICA

Em ÁGUEDA — boas condições — Trata Carlos Silva — Rua Vasco da Gama, 92 - 1.º - esq.º

«SENHORA DOENTE»

Precisa-se pessoa, sem encargos de família, que a acompanhe e trate.

Informa Armazém Sêrgios telefone 22228 — AVEIRO.

GARROS DE RETOMA

AUTOMÓVEIS

CITROEN-11 HP. — 1948
STUDEBAKER — 1948
MERCEDES-BENZ-130 — 1956
OPEL REKORD 1956
DKW 3=6 — 1956

FOURGONETE MIXTA
CITROEN-2 HP — 1959

REBOQUE

P. B. - 7.500 Kg.

E.C. VOUGA, L.ª

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 15
Telefone 23011/2 — AVEIRO

A IGREJA no MUNDO

O próximo Concílio Ecuménico ocupar-se-á, entre outros, dos seguintes pontos:

Fixações dogmáticas sobre a doutrina da Igreja, baseando-se na Encíclica «Mystici Corporis Christi», de Pio XII.

O papel dos Bispos nas suas dioceses e na Igreja;

Relações entre o Episcopado e os Institutos Religiosos, devendo estes ser postos por mais tempo ao serviço do apostolado;

Formação do clero, adaptado à vida moderna;

Estudo das questões provocadas pela penúria das vocações sacerdotais; possibilidades de pôr à disposição dos países em que essa penúria se faz sentir de forma mais aguda, padres provenientes de países em que as vocações são mais numerosas;

Definição dos direitos e dos deveres dos leigos na Igreja, princípios e fundamentos do apostolado dos leigos;

Discussão acerca da doutrina social da Igreja e meios de promover a sua aplicação;

Renovação litúrgica; continuação da reforma que começou com a publicação do novo código de rubricas;

Princípios que devem reger as relações entre a Igreja e o Estado; discussão dos diferentes modos de

aplicação desses princípios, nomeadamente no que diz respeito aos povos tornados independentes recentemente;

Procura de novos métodos de apostolado missionário;

Estudo das técnicas modernas de difusão do pensamento e dos meios de colocar essas técnicas ao serviço da evangelização;

Condenação solene dos erros contemporâneos: comunismo, laicismo, naturalismo; reformas a introduzir na vida espiritual, intelectual e moral com o fim de lutar contra esses erros;

Reforma do catálogo do Index dos livros proibidos; tornada rara a interdição absoluta, embora substituída por uma cotação do valor das diferentes obras, segundo o processo actualmente seguido quanto aos espectáculos.

Vai abrir mais uma vez e muito brevemente, em Nova Iorque, uma Escola de Teologia para leigos.

O ano passado registou-se a inscrição de 400 alunos. Dirigida por dominicanos, a escola concede um certificado aos alunos que tenham terminado o ciclo de quatro anos de estudos. Até ao presente, foram recebidos pedidos de informações

acerca das actividades da Escola de Teologia para leigos, de trinta cidades dos Estados Unidos, do Japão, da Alemanha e da Itália.

O Bispo de Beira, Senhor D. Sebastião Soares de Resende, que há dias partiu de Lisboa para Roma, entregará ao Santo Padre a petição dos Prelados de Moçambique para a beatificação do Venerável D. Gonçalo da Silveira, que foi missionário na Índia e na África Oriental Portuguesa e cujo centenário ocorre em 1961.

Religioso da Companhia de Jesus, o Padre D. Gonçalo da Silveira nasceu em Almeirim, por volta de 1521, e morreu mártir nas terras de Monomolapa a 15 de Março de 1561.

Foi o primeiro missionário que derramou o seu sangue nos sertões mais recônditos da província de Moçambique e é justamente apelidado «Protomártir da África do Sul».

Tem suscitado o maior interesse na Cristandade a anunciada visita do Arcebispo de Cantuária e Primaz da Inglaterra ao Papa João XXIII.

A imprensa londrina deu relevo de sensação à notícia. O «Daily Express», por exemplo, qualifica tal visita como «o primeiro encontro oficial da Igreja de Inglaterra com a Igreja Católica Romana, desde a Reforma, há quatrocentos anos». O mesmo diário informa que se espera que a Rainha Isabel e o Príncipe Filipe visitem o Sumo Pontífice na próxima Primavera.

Anderá aqui, porventura, um pensamento e um desejo de unidade, nesta hora em que o grande Papa João XXIII se preocupa com a realização do Concílio Ecuménico?

ESTA SEMANA

Jânio Quadros, o novo Presidente do Brasil que será empossado em 31 de Janeiro do próximo ano, passou por Lisboa a caminho duma viagem particular pela Europa.

Calcula-se em 140 mil as pessoas que este ano saíram de Cuba, das quais trinta por cento seriam técnicos de várias profissões.

John Kennedy, candidato democrático, foi eleito Presidente dos Estados Unidos da América.

Para perpetuar a unidade portuguesa, vai construir-se, em Lourenço Marques, um padrão com 110 metros de altura.

Foi atribuído ao pintor Júlio Resende o prémio Diogo Macedo, criado em 1959 pelo SNI, para o autor da melhor obra exposta no Salão Nacional de Arte Moderna, da mesma Sociedade.

O povo português, representado por todos os Municípios, protestará hoje, junto dos altos representantes do País, contra as ameaças dos comunistas na ONU.

Mauriac, apesar das suas ideias «argelinas», não assinou o manifesto em que 121 intelectuais incitavam os combatentes franceses à revolta.

A União Indiana opôs-se à eleição de Portugal para o Conselho de Segurança da ONU.

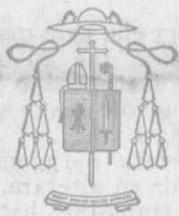
Por motivo das Comemorações Henriquinas, o Governo vai publicar um decreto-lei que concede uma ampla amnistia a crimes e infracções de vária ordem e o perdão de um terço das penas por delitos contra a propriedade.

Em novo e enérgico discurso, o nosso delegado sr. Dr. Franco Nogueira respondeu, ponto por ponto e a país por país, a todas as acusações e ataques lançados na Comissão de Curadorias da ONU contra a política ultramarina de Portugal.

Custou cem mil contos a ponte-cais de Cabo Ruivo, inaugurada no dia 8 oficialmente, com a presença de vários membros do Governo.

Monsenhor Pierre-Joseph Fan, Bispo de Paoting, na China, foi condenado a quinze anos de trabalhos forçados.

Exortação Pastoral



aos povos das freguesias de Sangalhos, Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Barrô, Recardães, Espinhel, Travassô, Ois da Ribeira, Segadães, Trofa do Vouga, Lamas do Vouga e Valongo

É missão do Bispo, como Pastor da Diocese, seguir à letra os ensinamentos e os exemplos do Mestre, quando se apresenta no seio da humanidade não como quem domina e comanda mas como Bom Pastor que tem o cuidado e a preocupação da sorte eterna e temporal dos fiéis confiados à sua guarda.

No simbolismo da enternecedora parábola do Santo Evangelho, o Bispo, à imitação de Jesus Cristo, Bom Pastor, deve conhecer, amar, servir e acompanhar de perto as suas ovelhas. Estas, por sua vez, exigem o amparo, a palavra, o estímulo daquele que foi colocado à sua frente, nos caminhos da vida, em direcção à Terra da Promissão. Tal é o sentido exacto da presença do Bispo na Diocese.

Obedecendo a este mandato divino, consagrei três meses, no ano findo, aos labores apostólicos na região da Bairrada, e foi para mim consolação inapagável viver na intimidade familiar com os povos do arcepiestado de Anadia, que, por sua vez, souberam corresponder com admirável fervor aos apelos do seu Bispo.

Preparo-me agora para nova missão religiosa e apostólica, que irá de 13 de Novembro futuro até 19 de Fevereiro de 1961. Proponho-me permanecer em Visita Pastoral e missão de evangelização entre os povos amados das freguesias de Sangalhos, Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Barrô, Recardães, Espinhel, Travassô, Ois da Ribeira, Segadães, Trofa do Vouga, Lamas do Vouga e Valongo do Vouga.

Sacerdotes escolhidos e catequistas acompanham-me para secundarem a minha acção pastoral e anunciarem a palavra de Deus em todos os centros populacionais das mencionadas paróquias.

Levo comigo a aspiração de conhecer de perto todas as famílias, os pais, as crianças e os velhos, os enfermos. O único intento da minha visita outro não é senão despertar o espírito de fé em Nosso Senhor Jesus Cristo e contribuir para que em todas as paróquias se radique e fortaleça o amor à Santa Igreja, nossa Mãe, em cujo seio fomos gerados filhos de Deus pelo Santo Baptismo.

Anunciando-vos esta peregrinação pastoral e apostólica, que se inicia em coincidência com o tempo do Advento do Senhor, salta-me aos lábios a exortação de

Continua na página 5

Letras

por JOSÉ CRESPO
de CARVALHO

Rústicas

com relutância que peço no livro. Há um ror de anos que não leio obras de ficção.

Para romances, basta o da minha vida. Infância atribulada com o garrotinho, família no exílio, escola oficial em Bordéus pavorosa de sombras e com bexigas doidas, a Grande Guerra, alguns dias a pão e água, bolacha de água e sal atirada pela tropa britânica em Abeville, fuga em vagões jotas com paragens interminas em descampados, maçãs verdes apanhadas com sofreguidão, regresso à Pátria, pai a ferros no Limoeiro, pedagogia oficial de vara de marmeleiro na aritmética; o azul da adolescência toldado de longe a longe pelos fumos de metodólogo de farsa; vida profissional não isenta de escolhos...

Que mais diria eu? Também tive, é claro, os meus dias de Verão. Com estes e com as noites de sincelo do

Sena e da Serra da Estrela, uns borrões na pintura... e aí estava uma telazinha para os escaparates.

Como ia dizendo, peguei no romance sem vontade. Apesar de muito gabado, apesar de premiado à sombra tutelar do Maioral de S. Miguel de Seide, só ao cabo de três quartos min-guantes cheguei à última página.

Estarei eu desactualizado e a poente do veio literário do nosso tempo? Terei o paladar já embotado por más leituras?

O romance em causa, que me emprestaram com reservas e um imperativo

— «ora leia» — está nos antípodas das ideias que professo.

«Deus não existe»; a mulher que se entrega ao sexto amante «sabe o que quer»; a cidade actual abre brecha e há que construir uma «Cidade do Homem».

Julgo não falsear a trama, se disser que o tabuleiro da ponte, digo, pontão, assenta nestes pilares.

A mãe do herói era uma «beata»; o pai, um descrente tolerante; o padre da freguesia «arrotava e tinha filhos».

O reitor do liceu que

Continua na página 5



ANO XXX — N.º 1524

Aveiro, 12-11-1960

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

A Biblioteca Municipal

AVEIRO